

## CARTA DO EDITOR

Antes de começar a escrever estas mal-traçadas, vou me lembrando de um sem-número de fatos nada ordinários que exigiriam reflexões e respostas eficientes ao longo do ano. Sem sombra de dúvida, 2006 foi marcante para nós. Comemoramos com a Casa de Oswaldo Cruz seus vinte anos; tiveram início as atividades da diretoria eleita e empossada no final de 2005, Nara Azevedo e seu estilo intenso e objetivo, à frente do bloco — saravá! Ocorreram sofridas demissões de colegas na Fundação Oswaldo Cruz, compensadas pela chegada daqueles aprovados em concurso público. Desse grupo de novos servidores faz parte Regina Celie Simões Marques, que acaba de se incorporar a nossa briosa equipe. Tenho certeza de que ganharemos em qualidade e entusiasmo.

Outra boa nova é a tão esperada mudança da redação da revista, do acanhado anexo do Prédio do Relógio para uma sala bem melhor, junto à sede do Museu da Vida, no *campus* da Fiocruz. A periodicidade de *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* passou de quadrimestral a trimestral, ao mesmo tempo em que era incluída nas bases de dados do Medline. Outra meta importante alcançada ao longo de 2006 foi a inclusão no *site* SciELO ([www.scielo.br/hcsm](http://www.scielo.br/hcsm)) da coleção completa da versão eletrônica da revista. Aí passamos a veicular, inclusive, em dois idiomas (português e inglês) alguns artigos selecionados pelos editores (na versão impressa, as exigências de economia nos obrigam a optar por apenas um idioma).

Em 2006, encerramos um ciclo iniciado há mais de dois anos, quando, com Gabriel Baptista Nicolini, nosso bolsista de iniciação científica, começamos a levantar dados visando uma análise detalhada da revista que completava então dez anos. Com a ajuda de Amanda Mendonça, a bolsista que substituiu Gabriel, chegamos ao final desse trabalho. No 49º número de *HCS – Manguinhos*, quando iniciar seu décimo terceiro ano, você, leitor, terá um retrato íntimo desta revista adolescente. Queremos ouvir com mais frequência a sua opinião, suas críticas e sugestões.

Foi um ano difícil, pontuado por novidades e realizações, que concluímos com a sensação boa de missão cumprida. Acho que é isso. Divirta-se com mais este número ainda gorducho da revista (as dietas que experimentamos não surtiram efeito!). Nosso desejo sincero é que tenha ótimas festas e um ano-novo mais leve. Até o próximo número!

Ruth B. Martins  
Editora executiva